



Arquivo Coleção UFRJ



Murilo Ferraz



Fábio Portugal

**309**

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 390/2014

TÉCNICO EM RESTAURAÇÃO  
CONSERVAÇÃO E RESTAURADOR - MADEIRA

**PROVA OBJETIVA**

**Leia com atenção as Instruções**

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **40 (quarenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **3 (três) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

**Somente após autorização para o início da prova:**

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

**"A persistência é o caminho do êxito."** *Charlie Chaplin*

**Cronograma Previsto - Prova Objetiva**

Atividade	Início	Término
Publicação das provas objetivas - Internet	30/03/2015	
Publicação dos gabaritos preliminares das provas objetivas - Internet		



**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto disposto a seguir e responda às questões 1 a 5.

**O ORGULHO DA IGNORÂNCIA**

Entrei no carro da produção e notei que a trava do cinto de segurança estava presa debaixo do assento. O trajeto era curto, minha companheira de cena já estava acomodada no banco de trás e eu achei por bem não criar problema.

Pedi ao motorista, no entanto, que, na volta, liberasse o cinto.

O que me parecia um pedido honesto foi mal recebido pelo condutor. Ele respondeu que um amigo havia morrido queimado porque não tinha conseguido se soltar e, desde então, nunca mais usou o cinto. Calei-me, era uma razão nobre. Mas a camareira, sentada no banco da frente e já afivelada, argumentou que o filho havia saído vivo de uma capotagem porque estava preso ao assento.

A descrença do homem só fez aumentar. Ele sorriu, desdenhoso, disse que nós éramos muito pessimistas e ensinou que, na vida, é preciso pensar positivo. “Não ultrapasso a velocidade, dirijo com cuidado e não há nada no mundo que me faça usar cinto”, respondeu, contrafeito.

Cumprimos o curto percurso em silêncio, constrangidos com as convicções de cada um. Descemos do carro vivas e aliviadas. Prevendo que voltaríamos no mesmo veículo, pedi com gentileza a ele que liberasse as travas na volta.

Acabada a filmagem, a produção designou o mesmo motorista para nos trazer e, por uma questão de princípios, ele não havia atendido ao pedido. O produtor ajudou a levantar o banco, soltamos as travas e voltamos seguras, apesar da revolta muda do comandante. Havíamos ofendido o orgulho que ele nutria da própria ignorância.

Não é um caso isolado. Raros são os táxis que mantêm os cintos em ordem no banco de trás. A maioria encara o dispositivo como frescura.

Quando eu era pequena, meu pai guiava uma Kombi de São Paulo, onde morávamos, até o sítio, em Teresópolis, com a família a bordo. Dava mais de dez horas de viagem, sem cinto. Eu e meu irmão dormíamos no chão sem pensar em tragédia. Éramos incautos e otimistas, como o motorista de agora.

Na época, também se fumava sem pensar nas consequências, tomava-se antibiótico como se fosse homeopatia e regava-se a horta com pesticida. O avô de uma amiga passava ácido nas pedras de sua propriedade em Angra dos Reis porque achava bonito vê-las lisas. Não havia aquecimento global nem crise de recursos energéticos. O homem ainda era senhor absoluto do próprio destino.

Hoje, a consciência extremada nos obriga ao pessimismo.

As campanhas antifumo, as mutações oriundas de pesticidas, o buraco na camada de ozônio, a seca e as superbactérias tiraram muito da confiança pueril de outrora.

O cinto talvez seja das exigências mais simples da nova era. Ele não impõe que o fumante abandone seu vício, que a mãe tenha paciência com a febre do filho, que o agricultor conviva com as pestes da lavoura nem que se feche a torneira na hora de escovar os dentes.

Puxar a fivela, no meu caso, tornou-se uma ação automática, como virar a chave ou ligar os faróis. O que me tira do sério é ter de levantar o banco para puxar a trava cada vez que entro com meus filhos num táxi.

Fernanda Torres

(Veja Rio, ano 24, nº 41, de 8 de outubro de 2014.)

1. No trecho, “*Entrei no carro da produção e notei que a trava do cinto de segurança estava presa debaixo do assento. O trajeto era curto, minha companheira de cena já estava acomodada no banco de trás e eu achei por bem não criar problema.*”, predomina a:

- A) narração.
- B) dissertação-argumentação.
- C) injunção.
- D) narração-descrição.
- E) narração-argumentação.

2. Assinale a alternativa em que há uma contra argumentação:

- A) “*Entrei no carro da produção e notei que a trava do cinto de segurança estava presa debaixo do assento.*”
- B) “*Ele respondeu que um amigo havia morrido queimado porque não tinha conseguido se soltar e, desde então, nunca mais usou o cinto.*”
- C) “*Não ultrapasso a velocidade, dirijo com cuidado e não há nada no mundo que me faça usar cinto.*”
- D) “*Cumprimos o curto percurso em silêncio, constrangidos com as convicções de cada um. Descemos do carro vivas e aliviadas.*”
- E) “*Quando eu era pequena, meu pai guiava uma Kombi de São Paulo, onde morávamos, até o sítio, em Teresópolis, com a família a bordo.*”

3. O emprego das aspas no 4º parágrafo do texto indica:

- A) um discurso direto.
- B) um discurso indireto livre.
- C) um discurso indireto.
- D) um exemplo.
- E) uma explicação.

4. “*Raros são os táxis que mantêm os cintos em ordem no banco de trás.*” Neste trecho, há o emprego da figura de linguagem chamada de:

- A) personificação.
- B) comparação.
- C) prosopopeia.
- D) sinestesia.
- E) metonímia.

5. No trecho “Éramos **incautos** e otimistas, como o motorista de agora.”, a palavra em destaque pode ser substituída, sem prejuízo do sentido empregado no texto, por:

- A) prudentes.
- B) ignorantes.
- C) descuidados.
- D) humildes.
- E) inocentes.

Leia o texto disposto a seguir e responda às questões 6 e 7.

#### DENUNCIADOS PELA LINGUAGEM

Fabiane era inocente. Nós, ao exaltarmos a sua inocência como principal razão para que ela não fosse assassinada, somos culpados

O linchamento de Fabiane Maria de Jesus nos denuncia pela palavra. Há um horror, o linchamento. E há o horror por trás do horror, que é a exacerbação da inocência da vítima. É preciso que este também nos espante, porque ainda mais entranhado, suas unhas cravadas fundo numa forma de pensar como indivíduos e de funcionar como sociedade. Nem todos são capazes de pegar um pedaço de pau para bater na cabeça de uma mulher até a morte por considerá-la culpada de um crime, mas é grande o número daqueles que, ao contarem o caso na última semana, enfatizaram: “Ela era inocente”. Não como uma informação a mais no horror, mas como a mais importante. Essa também foi a frase escolhida para ilustrar as camisetas dos que protestavam contra a sua morte: “A dor da inocência”. Mas talvez seja na exaltação da inocência que nossa violência se revele em sua face mais odiosa. O que pensamos ser luz, prova de nossa boa índole, é feito da matéria

de nossas trevas mais íntimas. É a exacerbação da inocência que mostra o quanto nós – mesmo os que não lincham pessoas na rua – somos perigosos.

E se ela fosse culpada?, como provoca o título da matéria de Marina Rossi, aqui no El País Brasil. E se ela fosse uma mulher que praticasse magia negra com crianças? Seu assassinato por um bando de pessoas na rua estaria justificado? Então alguém poderia agarrá-la, outro arrastá-la e um terceiro passar com a roda da bicicleta sobre a sua cabeça? É isso o que estamos dizendo quando nos espantamos mais com a inocência de Fabiane do que com o seu assassinato?

BRUM, E.

Denunciados pela linguagem.  
El País. Brasil, 12 maio 2014. (Texto adaptado)

6. A ideia central do texto é:

- A) o linchamento de Fabiane Maria de Jesus por suspeita de magia negra.
- B) que Fabiane Maria de Jesus não deveria ter sido linchada porque era inocente.
- C) que é um horror alguém bater de pau, até a morte, na cabeça de uma mulher inocente.
- D) o uso da intertextualidade – menção à matéria de uma colega de profissão.
- E) a crítica às justificativas que validam atos de violência.

7. O conectivo que pode ser usado entre as duas frases do subtítulo, confirmando a ideia defendida no texto, é:

- A) então.
- B) porém.
- C) portanto.
- D) porque.
- E) logo.

Leia a tirinha da Mafalda disposta a seguir e responda às questões 8 e 9.



8. É correto afirmar que:

- A) Miguelito tem um discurso persuasivo, porém contraditório.
- B) tudo indica que Mafalda também será convencida a sentar-se e esperar algo da vida.
- C) Mafalda fica feliz ao ver seus dois amigos esperando, sentados, algo da vida.
- D) a tirinha denota a postura passiva assumida pelo amigo de Mafalda e Miguelito perante a vida.
- E) Mafalda e o amigo resolvem ser solidários ao Miguelito.

9. O vocábulo que melhor define o que expressa a tirinha é:

- A) discussão.
- B) reflexão.
- C) mobilização.
- D) prudência.
- E) alienação.

10. Considere a figura a seguir:



Quanto à significação das palavras da frase do anúncio publicitário, nota-se a presença de:

- A) palavras com sentido idêntico.
- B) palavras cujos sentidos se opõem.
- C) mais de uma palavra com a mesma grafia.
- D) mais de um sentido diferente para a mesma palavra.
- E) mais de uma palavra com grafias semelhantes.

## REGIME JURÍDICO

11. A exigência do concurso público é de grande importância para a manutenção de princípios básicos da administração pública, como a impessoalidade e a moralidade. Sobre este assunto é correto dizer que:
- A) o concurso será de provas ou de provas e títulos, sendo obrigatória a sua realização em duas etapas.
  - B) o prazo de validade do concurso e suas condições devem ser fixados em edital, que será publicado no D.O.U. e em jornal de grande circulação.
  - C) o concurso público terá validade de até 2 (dois) anos, sem possibilidade de prorrogação.
  - D) caso seja de interesse da administração, poderá ser aberto novo concurso, ainda que restem candidatos aprovados em concurso anterior com prazo de validade não expirado.
  - E) o pagamento do valor de inscrição fixado no edital é obrigatório e não há possibilidade de isenção.
12. A Lei nº 8.112/90 prevê, em seu artigo 8º, as formas de provimento de cargo público. Estas são algumas delas, **EXCETO**:
- A) readaptação.
  - B) reversão.
  - C) redistribuição.
  - D) reintegração.
  - E) promoção.
13. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado ficará sujeito ao estágio probatório. Este período visa à manutenção da supremacia do interesse público por parte da administração. É correto afirmar que:
- A) o servidor não aprovado no estágio probatório será readaptado.
  - B) o servidor em estágio probatório não poderá exercer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
  - C) o servidor em estágio probatório não poderá ser cedido a outro órgão ou entidade.
  - D) a avaliação do estágio probatório observará assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade do servidor.
  - E) ao servidor em estágio probatório poderão ser concedidas quaisquer licenças e afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90.
14. Para que a administração não seja prejudicada pela ausência de servidores, a Lei nº 8.112/90 prevê ferramentas de controle de faltas e atrasos.
- É **INCORRETO** afirmar que:
- A) o servidor perderá a remuneração do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado.
  - B) as faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como de efetivo exercício.
  - C) o servidor não perderá a remuneração dos dias em que faltar ao serviço sem motivo justificado, desde que o período de ausência não ultrapasse 5 (cinco) dias subseqüentes ou 15 (quinze) dias intercalados no período de 12 (doze) meses.
  - D) o servidor poderá perder a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos.
  - E) o servidor poderá não ser descontado por atrasos desde que possa compensar o horário, a ser estabelecido pela chefia imediata, até o mês subseqüente ao da ocorrência.

15. Segundo o artigo 116 da Lei nº 8.112/90, é dever do servidor:
- A) observar as normas legais e regulamentares.
  - B) cumprir as ordens superiores, mesmo quando manifestamente ilegais.
  - C) prestar as informações protegidas por sigilo ao público em geral.
  - D) ser inassíduo em suas atividades funcionais.
  - E) guardar sigilo quando constatar ilegalidade ou abuso de poder.
16. Segundo o artigo 117 da Lei nº 8.112/90 é proibido ao servidor, **EXCETO**:
- A) recusar fé a documentos públicos.
  - B) retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição.
  - C) valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem.
  - D) proceder de forma desidiosa.
  - E) guardar sigilo sobre assunto da repartição.
17. Sobre a acumulação de cargos no serviço público, assinale a alternativa que aborda corretamente a questão.
- A) Ressalvados os casos previstos na Constituição, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.
  - B) As proibições de acumulação de cargos não se aplicam quando comprovada a compatibilidade de horário.
  - C) O servidor poderá receber as remunerações de mais de um cargo em comissão, desde que comprove compatibilidade de horários.
  - D) As proibições de acumulação de cargos se restringem a cargos, empregos e funções das empresas públicas e das sociedades de economia mista.
  - E) Mesmo que não haja compatibilidade de horários, o direito de acumulação lícita de cargos deverá ser resguardado.
18. A Constituição Federal de 1988 e a Lei nº 8.112/90 preveem que o servidor poderá responder civil, penal e administrativamente ao executar irregularmente suas atribuições. Sobre as penalidades disciplinares, assinale a opção correta:
- A) a demissão será aplicada, entre outros, nos casos de inassiduidade habitual.
  - B) na aplicação das penalidades serão desconsideradas a natureza e a gravidade da infração cometida.
  - C) o ato de imposição da penalidade dispensa o fundamento legal e a causa da sanção disciplinar.
  - D) a penalidade de suspensão não poderá ser convertida em multa.
  - E) no caso de improbidade administrativa, o servidor deverá ser suspenso por até 90 (noventa) dias.
19. Segundo o artigo 184 da Lei nº 8.112/90, "o Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família". São benefícios do Plano de Seguridade Social do servidor, **EXCETO**:
- A) licença para tratamento de saúde.
  - B) licença para capacitação.
  - C) licença à gestante, à adotante e licença-paternidade.
  - D) licença por acidente em serviço.
  - E) auxílio-reclusão.
20. Quando detectada a acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicos, a autoridade competente deverá notificar o servidor, por meio de sua chefia imediata, para apresentar opção no prazo improrrogável de dez dias, contados da data da ciência. No caso de omissão, a autoridade deverá:
- A) aplicar a penalidade de demissão imediatamente.
  - B) aplicar a penalidade de suspensão de até 90 (noventa) dias.
  - C) adotar procedimento sumário para a sua apuração e regularização imediata, por meio de processo administrativo disciplinar.
  - D) aplicar a penalidade de suspensão de até 60 (sessenta) dias.
  - E) aplicar a penalidade de advertência por escrito.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Conservar para não restaurar é um dos primeiros objetivos que devemos ter em mente ao pensar na preservação de bens culturais. Deste modo, evita-se:
- A) intervir nos valores estéticos e históricos de bens culturais.
  - B) reformar a obra.
  - C) intervir sem considerar a ação do tempo.
  - D) intervir nos aspectos ambientais.
  - E) utilizar fundamentos teóricos ao intervir.
22. O conceito contemporâneo de conservação, como "o conjunto de atividades materiais destinadas a garantir a preservação de um objeto simbólico ou historiográfico sem alterar sua capacidade simbólica" foi definido pelo teórico:
- A) Cesare Brandi.
  - B) Roberto Pane.
  - C) Umberto Baldini.
  - D) Camilo Boito.
  - E) Salvador Muñoz Viñas.
23. A obra em madeira e outros bens culturais exigem certos cuidados quando necessitam ser transportados, manuseados ou embalados para uma exposição local ou externa. Tratando-se de bens culturais, assinale o tipo de ação que se deve realizar para sua proteção.
- A) Conservação.
  - B) Restauração.
  - C) Preservação.
  - D) Reforma.
  - E) Conservação preventiva.

- 24.** No que se refere às obras de arte/objetos de madeira policromada/dourada, precisa-se estar atento às variações dimensionais e de volume desse material/suporte, pois podem causar perda da camada pictórica, rachaduras, craquelês, fissuras, etc. Desta forma, a medida apropriada para controlar e estabilizar esse material e evitar ou minimizar este tipo de alteração é:
- A) embalar a obra, isolando e evitando contato com o ambiente e o público
  - B) levar a obra para outro local e conservá-la.
  - C) conservar a obra quando danificada e retirá-la do ambiente onde se encontra.
  - D) controlar a temperatura e a umidade relativa do ambiente onde se encontra a obra.
  - E) restaurar a obra quando danificada e retirá-la do ambiente onde se encontra.
- 25.** Na análise do estado de conservação de uma obra de madeira foi identificada a presença de cupins. De acordo com Prudêncio, “o ataque a madeira por insetos está relacionado com o teor de celulose, seiva e umidade, presente no alburno da madeira, entretanto a intensidade da agressão está relacionada com as condições ambientais, geradoras do seu habitat”. O que pode ter causado o aparecimento destes insetos é a umidade do ambiente:
- A)  $\geq 50\%$ ; temperatura durante 6 meses no ano  $\geq 20^{\circ}\text{C}$ ; base celulósica nas peças; ausência de iluminação e ventilação; local sem ruído intenso ou vibrações.
  - B)  $\geq 60\%$ ; temperatura durante 6 meses no ano  $\geq 30^{\circ}\text{C}$ ; base celulósica nas peças; ausência de iluminação e ventilação; local sem ruído intenso ou vibrações.
  - C)  $\geq 40\%$ ; temperatura durante 6 meses no ano  $\geq 30^{\circ}\text{C}$ ; base celulósica nas peças; ausência de iluminação e ventilação; local sem ruído intenso ou vibrações.
  - D)  $\geq 60\%$ ; temperatura durante 6 meses no ano  $\geq 20^{\circ}\text{C}$ ; base celulósica nas peças; ausência de iluminação e ventilação; local sem ruído intenso ou vibrações.
  - E)  $\geq 30\%$ ; temperatura durante 6 meses no ano  $\geq 50^{\circ}\text{C}$ ; base celulósica nas peças; ausência de iluminação e ventilação; local sem ruído intenso ou vibrações.
- 26.** Na teoria da restauração de Cesare Brandi que deu origem à carta de restauro de 1972, foi definida uma série de conceitos que devem ser considerados em uma intervenção de restauração, dentre os quais destacamos dois nas opções a seguir. Assinale a alternativa correta.
- A) Intervenção profunda na obra e análise científica.
  - B) Compatibilidade de materiais empregados e reintegração reconhecível.
  - C) Utilização de materiais irreversíveis e compatibilidade de materiais.
  - D) Análise científica e reintegração invisível.
  - E) Mínima intervenção e utilização de materiais irreversíveis.
- 27.** Para atuar no campo da restauração e realizar procedimentos de conservação e restauração em bens culturais, como obras de arte/objetos em madeira, deve-se:
- A) compreender que a obra deve ser “restabelecida a um estado completo que pode mesmo nunca ter existido num dado momento” (Viollet - le-Duc);
  - B) realizar o inventário da obra sem considerar a instância estética para se chegar a metodologias necessárias a sua preservação.
  - C) estar fundamentado em conceitos, princípios e critérios para se chegar a metodologias necessárias a sua preservação.
  - D) respeitar somente a instância histórica da obra para se chegar a metodologias necessárias a sua preservação.
  - E) desconsiderar os limites de intervenção para se chegar a metodologias necessárias a sua preservação.
- 28.** Cesare Brandi na sua teoria da restauração, quando aborda a questão do tempo em relação à obra de arte, afirma que “o tempo, além de ser estrutura do ritmo, está na obra de arte, não mais sob o aspecto formal, mas no \_\_\_\_\_, em três momentos diversos, e para qualquer obra de arte”. Assinale a alternativa que complementa essa afirmação.
- A) metafísico.
  - B) fenomenológico.
  - C) físico.
  - D) visual.
  - E) estrutural.
- 29.** Seguindo os conceitos de restauração, ao intervir na obra de arte/objeto de madeira alterado esteticamente por uma adição, ou seja, um acréscimo, o critério que deve ser utilizado, de acordo com Cesare Brandi, se levar-se em consideração a instância histórica no momento de intervenção é:
- A) “a adição sofrida é um novo fazer humano e, portanto da história: nesse sentido a adição não difere da cepa originária e tem os mesmos direitos de ser conservada. [...] enquanto a remoção deve ser sempre justificada e, em todo caso, deve ser feita de modo a deixar traços de si mesma e na própria obra”.
  - B) “a adição sofrida difere do original e não tem o direito de ser conservada.”
  - C) “essa adição deturpa, desnatura, ofusca, subtrai parcialmente à vista a obra de arte, essa adição deve ser removida e se deverá ter o cuidado de apenas, se possível, com a conservação à parte, com a documentação e com a recordação da passagem histórica que, desse modo, é removida e cancelada do corpo vivo da obra”.
  - D) “a adição que respeita a passagem do tempo e retrata a obra”.
  - E) “a necessidade de retirar a adição, uma vez que altera a unidade da obra.”

30. Na análise do estado de conservação de uma obra de madeira, identifica-se uma alteração, pelo escurecimento da camada pictórica da obra, diagnosticada como uma pátina. Se for considerado o valor estético da obra de acordo com Cesare Brandi, “[...] a instância estética deve ser \_\_\_\_\_, pois a matéria jamais deverá prevalecer sobre a \_\_\_\_\_”. A limpeza deverá conduzir a pátina a um equilíbrio, rebaixando-a a um nível que não irá interferir na leitura da sua imagem”. Assinale a alternativa que complementa esse procedimento.
- A) retirada / imagem.
  - B) mantida / imagem.
  - C) recriada / forma.
  - D) imitada / imagem.
  - E) mantida / forma.
31. A anastilose de um artefato de madeira é entendida como:
- A) análise físico-química do artefato.
  - B) desinfestação de organismos.
  - C) montagem das partes originais do artefato.
  - D) descrição detalhada do artefato.
  - E) reintegração pictórica.
32. Insetos constituídos por cupins e brocas são cada vez mais resistentes aos inseticidas, normalmente utilizados. A classe a que esses insetos pertencem é:
- A) litógrafos.
  - B) protozoários.
  - C) antropófagos.
  - D) hematófagos.
  - E) xilófagos.
33. O monitoramento da radiação visível em ambientes museológicos é dado através do equipamento:
- A) luxímetro.
  - B) termohigrógrafo.
  - C) higrógrafo.
  - D) *flash* eletrônico.
  - E) dimer.
34. Em processos de acabamento de móveis e artefatos de madeira, é utilizado esse tradicional verniz de origem natural:
- A) verniz de poliuretano.
  - B) acetato de polivinil.
  - C) laca sintética.
  - D) goma laca.
  - E) goma bicromatada.
35. Ao se retirar uma antiga embarcação do fundo do mar, optou-se por deixá-la imersa em suspensão aquosa. Devido a seu estado, o primeiro procedimento de intervenção a ser tomado é a:
- A) anastilose.
  - B) medição de seu diâmetro.
  - C) recomposição volumétrica.
  - D) consolidação.
  - E) pintura com verniz.
36. No que se refere às preocupações de sustentabilidade ambiental, ao se adquirir madeiras, deve-se primeiramente observar:
- A) a resistência.
  - B) o grau de umidade da madeira.
  - C) o selo de procedência.
  - D) o corte e as fibras.
  - E) o grau de dureza e resistência.
37. Segundo Cesare Brandi, em relação à resolução do problema da lacuna, **NÃO** se pode afirmar que a:
- A) distinguibilidade é um dos seus fundamentos.
  - B) técnica de pontilhismo pode ser uma alternativa.
  - C) reversibilidade é um dos objetivos a serem considerados neste processo.
  - D) compatibilidade entre os materiais é um dos fatores a serem observados.
  - E) recomposição volumétrica antecede a descrição do objeto.
38. As condições atmosféricas nas quais os objetos culturais estão expostos e armazenados são determinantes para a sua conservação e preservação. Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico Nacional, para garantir as condições mais favoráveis no que tange à umidade e à temperatura, deve-se manter os objetos com:
- A) 20% de umidade relativa do ar e temperatura de acordo com o ambiente externo.
  - B) umidade compatível com os índices externos.
  - C) umidade relativa de 30% e temperatura de igual calibre.
  - D) 60% de umidade relativa do ar com temperatura compatível.
  - E) 100% de umidade e temperatura baixa.
39. A retirada de oxigênio do espaço que envolve os artefatos determina o desaparecimento de possíveis contaminações por organismos vivos. Essa técnica é conhecida por:
- A) criogenia.
  - B) câmera de fluxo laminar.
  - C) atmosfera anoxia.
  - D) câmera de fumigação.
  - E) reflectografia de infravermelho.
40. Muitos acervos de madeira tratados nos anos 1950 e 1960 podem apresentar contaminação química e, por isso, devem ser manipulados com máscaras e luvas em condições específicas de ventilação, a fim de se evitar danos à saúde dos profissionais. O nome do produto que pode contaminar é:
- A) pentaclorofenol.
  - B) cloramina T.
  - C) carbonato de cálcio.
  - D) soda cáustica.
  - E) carboxi metil celulose (CMC).



UFRJ

---